

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO
2.º Período

**[RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DO SUCESSO ACADÉMICO
2.º PERÍODO 2022-2023]**

ÍNDICE

2.1. Educação Pré-escolar	6
2.2. 1º Ciclo	7
2º ciclo	10
2.3. 3º Ciclo	12
2.4. Ensino Secundário	14
3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	18
3.1. Departamento de Educação Pré-Escolar	18
3.2. Departamento do 1.º ciclo	19
3.3. Departamento de Português	20
3.4. Departamento de Línguas Estrangeiras	21
3.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	21
3.6. Departamento de Ciências Experimentais	22
3.7. Departamento de Matemática e Informática	22
3.8. Departamento de Expressões	23
3.9. Departamento de Educação Inclusiva	24

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi revisto pelo grupo responsável pelo Domínio dos Resultados Escolares da Equipa de Auto Avaliação do Agrupamento (Ana Ramalho, António Meireles, Ivelise France, Paula Rodrigues, Raquel Paulino)) e apresentado ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão responsável pela avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

A elaboração deste relatório tem por objetivo a consolidação ou reajustamento das estratégias que conduzem à melhoria das aprendizagens, devolvendo, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes.

1. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

Os Departamentos Curriculares do Agrupamento elaboraram as suas planificações tendo em consideração as aprendizagens essenciais, o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e os documentos orientadores do Agrupamento, designadamente: Projeto Educativo; relatório de Autoavaliação do agrupamento; os Relatórios RIPA e REPA 2022 e Relatório do Plano Anual de Atividades 2021-2022.

Foi dada continuidade aos projetos em desenvolvimento, planos e medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente:

Medida 1: *“Métodos alternativos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita em grupos específicos”*

Meta: Reduzir em 2% a taxa de retenção ao nível do 2.º ano de escolaridade;

(Esta medida tem como público-alvo os dois primeiros anos do 1º ciclo).

Medida 2: *“Oficina de Inglês e Português no 2.º e 3.º ciclos”*

Meta: Melhorar em 5 pontos os resultados da disciplina de Inglês (na Oralidade e Produção Escrita) a partir dos resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do 1º período, nos anos de escolaridade sujeitos à Medida; b) Meta Melhorar em 5 pontos os resultados da disciplina de Português (na Oralidade e Produção Escrita) a partir dos resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do 1.º período, nos anos de escolaridade sujeitos à Medida.

Medida 3: *“Oficinas do Ensino Secundário”*

Meta: Melhorar um valor tendo por base os resultados do primeiro momento de avaliação quantitativa do primeiro período e a classificação da disciplina no final do terceiro período, nas disciplinas sujeitas a esta medida.

No que diz respeito à implementação da medida 3, o Conselho Pedagógico aprovou a utilização de 100 minutos semanais do crédito do Agrupamento para cada uma das oficinas, sendo assim atribuídos aos docentes que lecionam as disciplinas em cada turma.

Oficina de Ciências Exatas (Mat.12.º ano) – 100 minutos semanais;

Oficina de Português 12.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de História 12.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de Bio/Geo 11.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de Ciências Experimentais (Física e Química A/11.º ano) - 100 minutos semanais;

Oficina de Literatura 11.º ano - 100 minutos semanais;

Oficina de Geografia 11.º ano - 100 minutos semanais.

- Coadjuvação nas turmas do 1.º ciclo, sempre que haja recursos humanos, em todas as áreas do currículo;
- Atribuição de dois tempos letivos, na componente não letiva de estabelecimento, um para trabalho colaborativo e um para trabalho colaborativo digital, a todos os docentes de todos os ciclos de ensino e de todos os departamentos;
- Atribuição de dois tempos não letivos aos Diretores de Turma, dos quais um se destina a apoio direto à turma;
- Continuação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, em todos os anos letivos, sendo de natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário e uma disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de distribuição anual com a disciplina de TIC no 2º e 3º ciclos e com uma organização quinzenal;
- Constituição de uma disciplina de Oferta Complementar, dando cumprimento ao Dec. Lei 55/2018, nos 1.º, 2º e 3º ciclos;
 - No 1.º ciclo: sala saRA (1.º e 2.º ano) e Programação e Informática (3.º e 4.º ano);
 - Constituição da disciplina de oferta complementar «Números e Letras + Digitais» para os 2º e 3º ciclos (integra o Plano 21/23 Escola + para o Eixo 1: Ensinar e Aprender e os seus diferentes domínios de atuação - Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021). Outras medidas definidas pelo Conselho Pedagógico:
 - Coadjuvação de matemática sempre que se verifique necessário e haja disponibilidade de recursos humanos;
 - Continuação da implementação dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação;
 - Continuação da oferta, no que diz respeito às Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo, do “Espaço Ciência” pelo Departamento de Ciências Experimentais;
 - Continuação do Apoio Tutorial Específico no 2.º e 3.º Ciclo, tendo sido constituídos grupos com a finalidade de prevenir/combater o abandono e insucesso escolar dos alunos com 2 ou mais retenções

no seu percurso escolar. O Apoio Tutorial Específico funciona quatro vezes por semana (blocos de 50'), sendo acordado entre o docente tutor e o discente o número de vezes que o aluno o frequenta;

- Identificação dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e definição de estratégias de intervenção;
- Aplicação de estratégias pedagógicas diversificadas e individualizadas;
- Implementação de medidas Universais, Seletivas e Adicionais conforme as necessidades identificadas;
- Operacionalização do Apoio ao Estudo com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática;
- Implementação das aulas de Intervenção com Foco Académico no 2.º e 3.º ciclos a Português, Matemática (1x50') e inglês (1x50');
- O Departamento da Educação Inclusiva com a sua equipa de docentes especializados procura dar respostas educativas adequadas aos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, implementando as medidas adicionais e seletivas previstas em RTP e PEI, trabalhando articuladamente com docentes e estruturas de apoio aos alunos, criando e desenvolvendo projetos de educação inclusiva e envolvendo a comunidade educativa.

Como medidas de promoção do sucesso educativo há ainda a referir as seguintes estruturas de apoio ao sucesso educativo dos alunos:

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a qual presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; propõe a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, acompanhando e monitorizando a sua aplicação; acompanha e monitoriza o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem enquanto estrutura organizacional e de apoio que agrega os recursos humanos e materiais da escola;
- Continuidade dos Centros de Apoio à Aprendizagem;
- Funcionamento da Equipa de Intervenção Precoce e da Bolsa de Técnicos (Terapia da Fala e Terapia Ocupacional);
- O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento que realiza avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças e jovens, determinando-se como uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas. Este serviço assegura o Programa de Orientação Escolar e Vocacional;
- O Serviço de Educação Social do Agrupamento é disponibilizado através da ação da Educadora Social.
- A Biblioteca Escolar que desenvolve atividades de apoio às aprendizagens em articulação como currículo e as atividades letivas, projetos de promoção de leitura e de diferentes literacias (de informação, tecnológica e dos media). Contribui também para a ocupação plena dos tempos escolares,

através da dinamização de atividades livres de caráter lúdico e cultural e do apoio às iniciativas autónomas dos alunos.

2. RESULTADOS ESCOLARES POR CICLO DE ENSINO

2.1. Educação Pré-escolar

Total de alunos por idades e por Jardins de Infância no Agrupamento.

	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
J.I. Estação	29	28	25	3	85
J. I. Izeda	3	7	6	0	16
J. I. Parada	2	4	6	0	12
J. I. Rossas	4	3	6	0	13
TOTAL	38	42	43	3	126

Neste período o número de crianças inscritas é 126 crianças. As 126 estão distribuídas pelos quatro Jardins de Infância num total de 7 salas: Jardim de Infância (JI) da Estação com 85 crianças, JI de Izeda com 16, JI de Parada com 12, JI de Rossas 13, distribuídas pelas seguintes faixas etárias: 38 de crianças de três anos, 42 de quatro anos, 43 de cinco anos e 3 com seis anos.

Foram avaliadas 126 crianças, onde se incluem 5 abrangidas pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018.

A avaliação respondeu aos critérios de avaliação definidos para a educação pré-escolar.

Os resultados das aprendizagens e progressos foram positivos, em quase todas as áreas de conteúdo. A Área da Expressão e Comunicação é uma das que continua a apresentar algumas fragilidades. No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita foram realizadas diversas atividades, notando-se uma evolução significativa, quer a nível de vocabulário, quer a nível de construção frásica. No entanto verifica-se que algumas crianças continuam a apresentar dificuldades no que refere: articulação, dicção, comunicação verbal entre pares e adultos, na compreensão e na expressão oral. Esta área continua a ser a que apresenta um maior número de apoios socioeducativos e especializados (terapia da fala- 23 crianças), tendo sido neste período propostas mais 8 crianças .Refere-se que 7 crianças são acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce em Infância (ELI).

De modo a promover o desenvolvimento da linguagem e a corrigir eventuais desvios, cada docente vai continuar a privilegiar atividades e estratégias que estimulem a aquisição de competências no âmbito do domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Contribuindo

para este desenvolvimento a ELI, técnicos especializados e o Projeto “Desenvolvimento de Precursores da Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Pré-Escolar:” Quem conta um conto para ler e escrever está pronto” direcionado às crianças de 5 e 6 anos, desenvolvido pela terapeuta da fala Nádia Afonso e psicóloga Catarina Maria.

No que refere à Área de Formação Pessoal e Social no respeitante à autonomia e concentração outras das fragilidades verificadas, as docentes consideram que houve uma melhoria, no entanto referem ser necessário continuar a desenvolver atividades diversificadas que promovem e estimulam a sua melhoria. Relativamente à atitude face à aprendizagem, na generalidade, as crianças revelam interesse e envolvimento na participação das atividades e projetos.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
Pré-Escolar	126	0	5	0	4%

2.2. 1º Ciclo

	INSCRITOS	AVALIADOS	NÃO AVALIADOS
1º ANO	55	55	0
2º ANO	88	86	2
3º ANO	63	63	0
4º ANO	70	70	0
TOTAL	276	274	2

Número de alunos inscritos: 276

Número de alunos avaliados: 274

Número de alunos não avaliados: 2

1º ANO

	PORT	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMRC	%
M. BOM	12	21,82	13	23,64	16	29,09	10	18,18	11	20,00	12	21,82	11	20,75
BOM	24	43,64	24	43,64	25	45,45	28	50,91	31	56,36	28	50,91	33	62,26
SUFIC.	11	20,00	11	20,00	13	23,64	16	29,09	13	23,64	15	27,27	9	16,98
INSUF.	8	14,55	7	12,73	1	1,82	1	1,82	0	0	0	0	0	0
TOTAL	55	100	55	100	55	100	55	100	55	100	55	100	53*	100

*Dois alunos não frequentam EMRC.

- No **1º Ano** foram avaliados **55 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
 - Português **47 alunos (85,45%)**.

- Matemática **48 alunos (87,27%)**.
- Estudo do Meio e Educação Artística 54 alunos **(98,18%)**.
- Educação Física, Apoio ao Estudo e Educação Moral Religiosa Católica, **55 alunos (100%)**.
- A menção predominante é **Bom**, em todas as áreas.

2º ANO

	PORT	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMRC	%
M. BOM	29	33,72	33	38,37	40	46,51	30	34,88	31	36,05	37	43,02	32	38,10
BOM	17	19,77	19	22,09	18	20,93	31	36,05	37	43,02	20	23,26	42	50,00
SUFIC.	22	25,58	22	25,58	24	27,91	23	26,74	18	20,93	26	30,23	10	11,90
INSUF.	18	20,93	12	13,95	4	4,65	2	2,33	0	0	3	3,49	0	0
TOTAL	86	100	86	100	86	100	86	100	86	100	86	100	84*	100

*Dois alunos não frequentam EMRC.

- **No 2º Ano** foram avaliados **86 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
- Português, **68 alunos (79,07%)**.
 - Matemática, **74 alunos (86,05%)**.
 - Estudo do Meio, **82 alunos (95,35%)**.
 - Educação Artística, **84 alunos (97,67 %)**.
 - Educação Física, **86 alunos** e Educação Moral Religiosa Católica, **84 alunos (100%)**.
 - Apoio ao Estudo **83 alunos (96,51%)**.
 - A menção predominante a Português, Matemática, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo é **Muito Bom**, a Educação Artística, Educação Física e Educação Moral Religiosa Católica é **Bom**.

3º ANO

	PORT	%	ING.	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMRC	%
M. BOM	24	38,10	36	57,14	26	41,27	32	50,79	38	60,32	40	63,49	27	42,86	44	72,13
BOM	16	25,40	15	23,81	16	25,40	17	26,98	15	23,81	23	36,51	18	28,57	17	27,87
SUFIC.	21	33,33	12	19,05	14	22,22	14	22,22	10	15,87	0	0	16	25,40	0	0
INSUF.	2	3,17	0	0	7	11,11	0	0	0	0	0	0	2	3,17	0	0
TOTAL	63	100	63	100	63	100	63	100	63	100	63	100	63	100	61 *	100

*Dois alunos não frequentam EMRC.

- **No 3º Ano** foram avaliados **63 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
- Português, **61 alunos (96,83%)**.

- Inglês, Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, **63 alunos** e Educação Moral Religiosa Católica, **61 alunos (100%)**.
- Matemática, **56 alunos (88,89%)**.
- Apoio ao Estudo, **61 alunos (96,83%)**.
- A menção predominante é **Muito Bom** em todas as áreas.

4º ANO

	PORT	%	ING.	%	MAT	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%	A.E.	%	EMRC	%
M. BOM	18	25,71	21	30,00	20	28,57	28	40,00	33	47,14	36	51,43	26	37,14	42	65,63
BOM	22	31,43	29	41,43	20	28,57	18	25,71	19	27,14	26	37,14	17	24,28	16	25,00
SUFIC.	27	38,57	18	25,71	25	35,71	21	30,00	18	25,71	8	11,43	24	34,29	6	9,38
INSUF.	3	4,29	2	2,86	5	7,14	3	4,29	0	0	0	0	3	4,29	0	0
TOTAL	70	100	70	100	70	100	70	100	70	100	70	100	70	100	64 *	100

* Seis alunos não frequentam EMRC.

Nº ALUNOS AVALIADOS	TAXA DE SUCESSO %	ALUNOS ABRAN. PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRAN. PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRAN. PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	ALUNOS ACOMP. PELOS SPO	AL. AC. TER
---------------------	-------------------	--	---------------------------------------	--	-------------------------	-------------

- No 4º Ano foram avaliados **70 alunos**, onde se obtiveram os seguintes resultados positivos:
- Português, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo **67 alunos (95,71%)**.
 - Inglês, **68 alunos (97,14)**
 - Matemática, **65 alunos (92,86%)**.
 - Educação Artística, Educação Física, **70 alunos** e Educação Moral Religiosa Católica, **64 alunos (100%)**.
 - A menção predominante a Português e Matemática é **Suficiente**; a Inglês é **Bom**; a Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Apoio ao Estudo e Educação Moral Religiosa Católica é **Muito Bom**.

QUADRO SÍNTESE:

1º ANO	55	95,58	6	0	0	5		
2º ANO	86	93,52	16	8	0	11		
3º ANO	63	97,82	16	6	0	11		
4º ANO	70	97,14	12	11	1	14		
TOTAL	274		50	25	1	41		

CONCLUSÃO:

Dos **274 alunos** que foram avaliados e considerando a média das disciplinas, podemos concluir que todos os anos de escolaridade registaram uma taxa de sucesso superior a **93,00%**.

De salientar que: **50** alunos foram abrangidos pelas medidas universais; **25** alunos foram abrangidos pelas medidas seletivas e **1** aluna foi abrangida pelas medidas adicionais.

De referir, também, que **41** alunos foram acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação e **18** pela Terapia da Fala.

QUADRO COMPARATIVO

	Nº ALUNOS AVALIADOS	TAXA DE SUCESSO %	
		1º PERÍODO	2º PERÍODO
1º ANO	55	91,60%	95,58
2º ANO	86	89,37%	93,52
3º ANO	63	97,02	97,82
4º ANO	70	97,34	97,14
TOTAL	274		

Através da leitura do quadro verifica-se que os resultados do segundo período melhoraram em relação ao primeiro período nos 1º, 2º e 3º Anos e no 4º Ano houve uma ligeira descida (0,20%).

2.3. 2º ciclo

Total de alunos avaliados - 161

5.º Ano – foram avaliados 59 alunos. A percentagem global de sucesso regista um ligeiro decréscimo relativamente ao primeiro período (1.º período 94,65%; 2.º período 94,07%). Com exceção da turma B, as restantes turmas superam os 90% de níveis positivos, assim distribuídos: turma A -100%; turma B -89,55%; turma C-90,95%; turma T- 98,1%.

6.º Ano - foram avaliados 102 alunos. Observa-se uma melhoria na percentagem global de sucesso, quando comparada como o primeiro período (1.º período 92,50%; 2.º período 95,43%). A percentagem de positivas

varia entre 89,80% e 99,25%, com a seguinte distribuição: turma B-95,35%; turma C-97,17%; turma D-89,80%; turma E-95%; turma F- 99,25%.

QUADRO SÍNTESE – 5.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H. G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fís.	EMR	NL+	C.D	TIC
5º A	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
5º B	100	75,00	81,25	75,00	81,25	100	100	100	93,75	100	100	100	87,50
	100	70,59	76,47	64,71	82,35	100	100	100	100	100	100	100	82,35
5º C	100	93,33	80,00	80,00	93,33	100	93,33	100	100	100	100	100	100
	75,00	93,33	87,50	62,50	68,75	100	100	100	100	100	100	100	100
5º T	100	76,19	85,71	76,19	90,48	100	--	--	100	100	100	100	100
	95,24	100	100	76,19	100	100	--	--	100	100	100	100	100
% Positivas	100	82,14	83,93	78,57	89,29	100	97,14	100	98,21	100	100	100	96,43
	88,14	89,83	89,83	72,88	86,44	100	100	100	100	100	100	100	94,92
Média Global	3,32	3,18	3,23	3,20	3,41	3,59	3,49	3,86	3,66	4,04	3,59	3,64	3,43
	3,24	3,36	3,46	3,03	3,44	3,69	3,68	4,05	3,75	4,45	3,68	3,58	3,75

A turma A manteve uma elevada percentagem de sucesso, todas as disciplinas tiveram 100% de níveis positivos. Na turma T quase todas as disciplinas obtiveram percentagem de sucesso de 100%, com exceção de Português e Matemática. Nas turmas B e C a percentagem de níveis positivos regista uma percentagem ligeiramente inferior ao primeiro período. As disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, EMR, Números e Letras+ Digitais e Cidadania e Desenvolvimento obtiveram uma percentagem de positivas de 100%. Nas restantes disciplinas a percentagem de sucesso varia entre 73% e 95%. A média global é superior a três em todas as disciplinas e regista uma evolução favorável, com exceção das disciplinas de Português e Matemática.

QUADRO SÍNTESE – 6.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H.G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fís.	EMR	NL+	C.D	TIC
6º B	95,00	80,00	90,00	65,00	100	100	95,00	95,00	100	100	100	100	95,00
	95,00	85,00	90,00	70,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º C	95,00	95,00	95,00	90,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	95,45	86,36	95,45	86,36	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º D	70,00	65,00	70,00	65,00	75,00	80,00	85,00	100	100	100	90,00	90,00	85,00
	78,95	78,95	78,95	78,95	89,47	84,21	89,47	100	100	100	100	100	89,47
6º E	80,00	75,00	70,00	55,00	80,00	100	100	100	100	100	100	100	100
	95,00	70,00	85,00	85,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º F	100	94,74	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	100	95,00	100	95,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100
% Positivas	87,88	81,82	84,85	74,75	90,91	95,96	95,96	98,99	100	100	97,98	97,98	95,96
	93,07	83,17	90,10	83,17	98,02	97,06	98,04	100	100	100	100	100	98,02
Média Global	3,49	3,31	3,36	3,15	3,60	3,38	3,49	3,70	3,69	3,98	3,71	3,83	3,43
	3,57	3,35	3,52	3,43	3,75	3,53	3,66	4,44	3,75	4,45	3,92	3,96	3,88

Globalmente, todas as turmas mantêm um registo de sucesso muito favorável. Com percentagens elevadas de níveis positivos continuam a evidenciar-se as turmas C e F. Salienta-se, ainda, a evolução da percentagem de sucesso das turmas D e E. A turma B também registou uma ligeira melhoria. Cinco disciplinas obtiveram 100% de níveis positivos, Educação Musical, Educação Física, EMR, Números e Letras+

Digitais e Cidadania e Desenvolvimento, nas restantes disciplinas a percentagem de sucesso supera os 83%, ou seja, continuam a registar-se elevadas percentagens de positivas, em quase todas as disciplinas. A média global varia entre 3,35 e 4,45. O aluno que frequenta PLNM obteve nível positivo.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
5.º Ano	59	15	3	0	30,50
6.º Ano	102	12	9	2	22,54
TOTAL	161	27	12	2	25,46

2.4. 3º Ciclo

TOTAL DE ALUNOS AVALIADOS - 237

7.º - Ano - foram avaliados 73 alunos.

Observa-se uma melhoria na percentagem global de sucesso, quando comparada como o primeiro período (1.º período 79,75%; 2.º período 79,88%).

Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 76%; turma A - 88,57%; turma B - 82,50%; turma C – 76,81% e turma D – 77,04%

8.º Ano - foram avaliados 101 alunos

Observa-se uma melhoria na percentagem global de sucesso, quando comparada como o primeiro período (1.º período 84,33%; 2.º período 88,00%).

Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 83%, assim distribuídos: turma A – 89,33%; turma B – 93,91%; turma C – 84,66%; turma D – 87,19% e turma E – 83,77%.

9.º Ano - foram avaliados 63 alunos.

Observa-se um ligeiro decréscimo na percentagem de sucesso, quando comparada como o primeiro período (1.º período 87,03%; 2.º período 86,91%).

Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 79%, na turma B – 79,73%; turma C – 94,89% e turma D – 85,86%

QUADRO SÍNTESE – 7.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
7ºA	85,71	100	100	---	71,43	85,71	100	100	71,43	85,71	100	100	85,71	85,71	85,71	85,71
	71,43	100	71,43	---	85,71	85,71	100	100	85,71	85,71	100	100	85,71	85,71	85,71	85,71
7ºB	77,78	73,68	----	100	89,47	68,42	15,79	52,63	78,95	80,00	100	100	---	100	100	100
	76,19	56,52	---	80,00	95,65	78,26	21,74	86,96	78,26	86,96	100	100	---	91,30	91,30	100

7º C	71,43	52,38	----	76,19	80,95	61,90	47,62	42,86	71,43	80,95	90,48	100	---	100	95,24	80,95
	65,00	70,00	---	80,00	80,00	65,00	45,00	70,00	90,00	60,00	95,00	100	---	80,00	100	80,00
7º D	84,21	63,64	100	---	40,91	68,18	36,36	77,27	81,82	68,18	100	100	---	100	100	100
	65,00	73,91	86,96	---	82,61	78,26	34,78	86,96	56,52	65,22	86,96	94,74	---	100	100	65,22
% de	78,46	66,67	100	87,50	69,57	68,12	40,58	62,32	76,81	77,14	97,10	100	85,71	98,55	97,10	92,75
Positivas	69,12	69,86	83,33	88,37	86,30	75,34	39,73	83,56	75,34	72,60	94,52	98,41	85,71	90,41	95,89	82,19
Média	3,11	2,96	3,72	3,33	3,00	2,91	2,54	2,86	3,00	3,00	3,49	3,76	3,43	3,32	3,36	3,33
Global	3,00	3,08	3,43	3,35	3,34	3,12	2,56	3,14	2,99	3,01	3,59	4,00	3,43	3,27	3,59	3,19

A percentagem de positivas tem valores acima dos 69% em todas as disciplinas, à exceção de matemática que está nos 39,73%. A média global atingiu nível positivo em todas as disciplinas à exceção de matemática. Regista-se, ainda que as disciplinas de história na turma D e ciências naturais na turma C apresentam uma significativa melhoria da percentagem de níveis positivos.

Dos cinco alunos que frequentam PLNM têm 80% de positivas.

QUADRO SÍNTESE – 8.º ANO (PERCENTAGEM de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
8º A	100	100	100	---	100	60,00	80,00	100	60,00	100	100	100	100	100	100	40,00
	75,00	100	100	---	100	60,00	100	100	80,00	80,00	100	100	80,00	80,00	100	80,00
8º B	80,00	80,00	---	100	68,00	80,00	56,00	92,00	88,00	100	92,00	100	---	100	100	100
	92,00	84,00	---	100	96,00	80,00	76,00	100	92,00	96,00	100	100	---	100	100	100
8º C	63,64	72,73	---	77,27	77,27	68,18	31,82	72,73	63,64	95,45	95,45	100	---	100	90,91	95,45
	69,57	86,96	---	86,96	78,26	86,96	52,17	69,57	82,61	82,61	95,65	100	---	100	100	100
8º D	63,64	91,30	91,30	---	100	69,57	34,78	78,26	69,57	95,65	100	100	---	100	100	100
	72,73	91,30	91,30	---	91,30	78,26	43,48	91,30	82,61	86,96	100	100	---	100	100	91,30
8º E	76,00	60,00	92,00	---	72,00	56,00	68,00	76,00	80,00	100	96,00	100	---	100	100	100
	80,00	76,00	76,00	---	88,00	68,00	68,00	84,00	76,00	96,00	96,00	100	---	100	100	92,00
% de	72,45	77,00	92,45	85,71	80,00	67,65	50,00	81,00	75,00	98,04	96,00	100	100	100	98,00	96,00
Positivas	78,79	85,15	84,91	93,75	89,11	77,23	62,38	87,13	83,17	90,10	98,02	100	80,00	99,01	100	95,05
Média	3,01	3,16	3,53	3,45	3,13	2,97	2,73	3,21	3,12	3,40	3,57	3,84	3,40	3,59	3,59	3,36
Global	3,12	3,34	3,55	3,75	3,34	3,09	2,98	3,29	3,19	3,56	3,77	4,37	3,20	3,74	3,64	3,74

A percentagem de positivas apresenta valores acima dos 62% em todas as disciplinas. A média global não atingiu nível positivo a matemática.

Na turma D, a percentagem de positivas a matemática não atingiu os 50%.

Regista-se, ainda que as disciplinas de tecnologias de informação e comunicação na turma A, matemática e história nas turmas B e C, apresentam uma significativa melhoria da percentagem de níveis positivos.

Os dois alunos que frequentam PLNM têm 100% de positivas.

QUADRO SÍNTESE – 9.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.	NL+	C.D	TIC
9º B	64,71	72,22	---	94,44	50,00	50,00	38,89	94,44	77,78	100	94,44	100	---	100	100	100
	60,00	66,67	---	85,71	61,90	66,67	33,33	100	80,95	71,43	95,24	100	---	100	100	100
9º C	90,48	90,48	90,48	---	80,95	100	95,24	100	90,48	100	95,24	100	---	95,24	100	90,48

	90,48	90,48	100	---	90,48	90,48	90,48	100	90,48	90,48	95,24	100	---	100	100	100
9.º D	52,63	60,00	100	---	85,00	95,00	40,00	80,00	80,00	100	95,00	100	---	100	100	100
	52,63	71,43	100	---	90,48	76,19	57,14	76,19	76,19	100	100	100	---	100	100	100
% de Positivas	70,18	74,58	95,12	94,44	72,88	83,05	59,32	91,53	83,05	100	94,92	100	---	98,31	100	96,61
	68,33	76,19	100	85,71	80,95	77,78	60,32	92,06	82,54	87,30	96,83	100	---	100	100	100
Média Global	2,96	3,42	3,49	3,56	3,10	3,53	3,07	3,53	3,36	3,61	3,90	3,82	---	3,58	3,53	3,39
	3,02	3,46	3,64	3,33	3,35	3,29	3,10	3,57	3,30	3,27	3,95	4,04	---	3,90	3,89	4,17

Todas as disciplinas registaram percentagens de positivas acima dos 60%. A média global foi superior a três em todas as disciplinas.

Na turma B a percentagem de positivas a matemática foi inferior a 50%.

Destaca-se pela positiva a turma C com percentagem de níveis positivos a todas as disciplinas superiores a 90%.

Os três alunos que frequentam PLNM obtiveram nível positivo.

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
7º ANO	73	25	9	1	47,95
8º ANO	101	36	7	4	46,53
9º ANO	63	22	4	1	42,86
TOTAL	237	83	20	6	45,99

2.5. Ensino Secundário

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, foram avaliados 106 alunos e nos cursos profissionais 61 alunos.

As conclusões que aqui se apresentam referem-se apenas aos cursos científico-humanísticos dado que os cursos profissionais são avaliados pelo sistema de módulos.

QUADRO 1 - 10.º Ano - 2.º Período

	10.ºA			10.ºA1			10.ºB		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	17	12,41	64,71	3	13,00	66,67	17	10,12	58,82
Ing.	14	15,14	85,71	3	16,33	100	13	13,46	61,54
Esp.	3	15,00	100	---	---	---	4	15,00	100
Fil.	17	13,24	82,35	3	13,67	100	17	11,12	94,12
E. Fís.	17	16,18	100	3	16,33	100	17	13,65	100
Mat. A	17	10,88	47,06	3	11,00	66,67	---	---	---
F.Q. A	17	11,29	64,71	---	---	---	---	---	---

B.G.	12	12,08	66,67	---	---	---	---	---	---
G. Desc.	5	14,60	100	---	---	---	---	---	---
Hist. A	----	----	---	---	---	---	17	10,06	58,82
Economia	---	---	---	3	14,00	66,67	---	---	---
Geog. A	----	----	---	3	15,33	100	17	10,82	64,71
Lit. Port.	-----	----	----	---	---	---	17	9,88	47,06
EMR	7	18,86	100	3	18,00	100	7	17,71	100
MÉDIA	13,45			14,71			11,71		

No **10.º Ano** foram avaliados **37 alunos**: 22 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais - 19; Medidas Seletivas – 3).

- Em 27 avaliações, apenas 12 são de 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores; 3 avaliações estão acima de 80 % e 2 são inferiores a 50%.

- Todas as turmas obtêm 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores às disciplinas de educação física e espanhol.

- Na turma A/A1, o grupo de alunos (A), da área de Ciências e Tecnologias, apresenta uma média global de 13,45 valores. Na disciplina de matemática A, a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores situa-se abaixo dos 50% (47,06) e a média é de 10,88 valores. Nas restantes disciplinas a média varia entre 11,29 e 16,18 valores, exceto EMR com uma média de 18,86 valores. É o grupo que apresenta o segundo melhor desempenho. O grupo de alunos (A1), da área de Ciências Socioeconómicas, apresenta uma média global de 14,71 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores situam-se acima dos 66% e todas as disciplinas têm uma média superior a 10 valores. É o grupo que apresenta o melhor desempenho.

- A turma B, da área de Línguas e Humanidades, apresenta uma média global de 11,71 valores. Todas as disciplinas têm uma média superior a 10 valores e a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores situa-se entre os 58,82% e os 100%, exceto na disciplina de literatura portuguesa com uma média de 9,88 valores e uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores inferior a 50% (47,06). É a turma com o desempenho mais fraco.

QUADRO 2 - 11.º Ano - 2.º Período

	11.ºA			11.ºA1			11.ºB		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	10	10,70	90,00	7	9,43	57,14	11	14,36	90,91
Ing.	9	14,78	100	4	14,25	100	11	16,82	90,91
Esp.	1	10,00	100	3	15,67	100	---	---	---
Fil.	10	11,80	100	7	10,57	71,43	11	16,18	100

E. Fís.	10	15,80	100	7	14,71	100	11	17,18	100
Mat. A	10	12,00	80,00	---	---	---	11	13,45	90,91
F.Q. A	10	10,40	60,00	---	---	---	11	12,00	72,72
B.G.	7	11,57	85,71	---	---	---	11	13,45	90,91
G. Desc.	3	15,67	100	---	---	---	---	---	---
Hist. A	---	---	---	7	10,43	71,43	---	---	---
Geog. A	---	---	---	7	10,00	57,14	---	---	---
Lit. Port.	---	---	---	6	10,50	83,33	---	---	---
EMR	4	18,75	100	---	---	---	---	---	---
MÉDIA		12,86			11,52			14,78	

No **11.º Ano** foram avaliados **28 alunos**: 10 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei n.º 54/2018 - (Medidas Universais - 9; Medidas Adicionais – 1).

- Em 25 avaliações, 11 são de 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores; 11 avaliações estão acima de 70 % e as restantes são superiores a 50%.

- Na turma A/A1, o grupo de alunos (A) da área de Ciências e Tecnologias apresenta uma média de 12,86 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são iguais ou superiores a 80 % exceto a física e química A com 60 %. As médias das disciplinas são todas iguais ou superiores a 10 valores. É o grupo de alunos com o segundo melhor desempenho. O grupo de alunos (A1) da área de Línguas e Humanidades apresenta uma média de 11,52 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores situam-se entre os 71,43% e 100 % exceto a português e geografia A (57,14%). As médias das disciplinas são todas iguais ou superiores a 10 valores exceto a português (9,43). É o grupo de alunos com o desempenho mais fraco.

- A turma B, Ciências e Tecnologias, apresenta uma média de 14,78 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores situam-se acima de 90 % e as médias das disciplinas são todas superiores a 13 valores exceto a física e química A com uma média de 12,00 valores e uma percentagem de 72,72 de classificações iguais ou superiores a 10 valores. É a turma com melhor desempenho.

QUADRO 3 - 12.º Ano - 2.º Período

Disciplina	12.ºA			12.ºB			12.ºB1		
	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	16	16,38	100	13	13,85	92,30	11	11,73	81,82
Ed.Fís.	16	17,63	100	14	17,29	100	11	14,91	100
Mat. A	16	13,56	87,50	11	13,00	72,72	---	---	---
Biologia	13	16,92	100	7	14,14	100	---	---	---
Física	3	17,67	100	7	15,29	85,72	---	---	---
A.I.B.	6	18,67	100	12	17,00	100	6	15,33	100
Inglês	10	18,10	100	2	17,50	100	5	15,60	100
Hist. A	---	---	---	---	---	---	11	11,64	63,63
Sociologia	---	---	---	---	---	---	11	15,27	100

EMR	5	20	100	2	17,00	100	3	19,67	100
MÉDIA	16,79			15,51			14,10		

No **12.º Ano** foram avaliados **41 alunos**: 12 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais - 11; Medidas Adicionais – 1)

- Em 23 avaliações, 17 são de 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores e todas as outras são superiores a 80% exceto a matemática A (turma B – 72,72) e história A (turma B1 – 63,63).

- A turma A, Ciências e Tecnologias, apresenta uma média de 16,79 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são todas de 100%, exceto a matemática A (87,50%). As médias das disciplinas situam-se todas acima dos 16 valores, exceto a matemática A (13,56). É a turma com melhor desempenho.

- Na turma B/B1, o grupo de alunos (B), de Ciências e Tecnologias, apresenta uma média de 15,51 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são todas superiores a 70 % e as médias das disciplinas situam-se entre os 13,00 e os e os 17,50 valores. É o grupo com o segundo melhor desempenho. O grupo de alunos (B1), de Línguas e Humanidades, apresenta uma média de 14,10 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são todas superiores a 80 %, exceto a história A (63,63). As médias das disciplinas situam-se todas acima dos 14 valores, exceto nas disciplinas de português (11,73) e história A (11,64). É o grupo que apresenta o desempenho mais fraco.

Quadro Comparativo 4 – 1.º e 2.º Períodos - 2022/2023

		1.º Período			2.º Período		
		Nº de alunos	Média		Nº de alunos	Média	
10.º	A	15	13,59	Em 27 avaliações, 11 são de 100%. 4 são inferiores a 50%.	17	13,45	Em 27 avaliações, 12 são de 100%. 2 são inferiores a 50%.
	A1	3	13,92		3	14,71	
	B	17	11,45		17	11,71	
11.º	A	10	12,36	Em 25 avaliações, 10 são de 100%.	10	12,86	Em 25 avaliações, 11 são de 100%.
	A1	7	11,54		7	11,52	
	B	11	14,27		11	14,78	
12.º	A	16	16,22	Em 23 avaliações, 16 são de 100%.	16	16,79	Em 23 avaliações, 17 são de 100%.
	B	14	15,37		14	15,51	
	B1	12	13,45		11	14,10	
Total de alunos		105			106		

QUADRO SÍNTESE DOS ALUNOS AVALIADOS AO ABRIGO DO Dec-Lei nº 54 / 18 de 6 de julho

	Nº ALUNOS AVALIADOS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS UNIVERSAIS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS SELETIVAS	ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS ADICIONAIS	PERCENTAGEM DE ALUNOS
10º ANO	37	19	3	0	59,45
11º ANO	28	9	0	1	35,71
12º ANO	41	11	0	1	29,26
TOTAL	106	39	3	2	41,50

3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Constituindo a análise dos resultados escolares, do final de cada período letivo, uma das formas de monitorização das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, segue-se uma síntese da reflexão apresentada pelos Departamentos Curriculares no Conselho Pedagógico.

3.1. Departamento de Educação Pré-Escolar

De forma global, todas as docentes do departamento avaliaram como positivo o trabalho desenvolvido nos diversos contextos.

Deram cumprimento aos Projetos de Grupo e desenvolveram as atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Deu-se especial referência ao projeto do departamento “Brincar... descobrir +” e atividades propostas por outros parceiros.

Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) foram desenvolvidas atividades propostas, num plano de ação elaborado pelos intervenientes responsáveis: técnicos contratualizados pela Câmara Municipal, no JI da Estação (Empresa Zona Meeting) e docentes titulares de grupo. Foi proporcionado aos diferentes grupos um ambiente de tranquilidade e segurança, explorando os espaços e os recursos existentes, privilegiando a livre escolha e a brincadeira espontânea, bem como a realização de atividades que fossem ao encontro dos interesses e motivações das crianças.

As AAAF decorreram com normalidade em todos os Jardins de Infância, de acordo com as especificidades de cada um e horários ajustados, a cada Jardim conforme as necessidades dos encarregados de educação, sendo monitorizadas e avaliadas pelos intervenientes responsáveis pelo seu desenvolvimento.

Fatores de sucesso das aprendizagens

- Envolvimento das famílias nas rotinas e atividades do Jardim de Infância;
- Apoio especializado de acordo com as necessidades das crianças;
- Cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança no âmbito da supervisão pedagógica;
- Pontualidade e assiduidade das crianças;
- Desenvolvimento dos projetos do Plano Anual de Atividades;
- Partilha de boas práticas entre as docentes e o seu envolvimento na atualização de conhecimentos (ações de formação e outras...);
- Utilização de ferramentas digitais.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens

- Falta de assistente operacional no Jardim de Infância de Izeda;
- Falta de um espaço alternativo para as AAAF no Jardim de Infância de Parada;
- Falta de uma terapeuta ocupacional;
- Dificuldades de concentração das crianças.

3.2. Departamento do 1.º ciclo

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Implementação de apoio personalizado, de acordo com as necessidades e capacidades dos alunos;
- Coadjuvação em todas as salas de aula;
- Implementação da Medida 1 “Métodos alternativos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita em grupos específicos”.
- Rentabilização de material didático adequado, apelativo e manipulável como forma de operacionalização do real;
- Valorização da vertente do cálculo mental, raciocínio, concentração e atenção através de metodologias ativas e integradoras;
- Boa relação entre a escola e a comunidade envolvente;
- Práticas pedagógicas concertadas e diversificadas para motivação dos alunos.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Comportamentos e atitudes desajustadas em contexto sala de aula;
- Dificuldade de concentração e de cumprimento de regras previamente estabelecidas;
- Currículos muito extensos que dificultam a consolidação;
- Conteúdos com grau de dificuldade elevado em relação à faixa etária, especialmente ao nível da matemática;
- Fracas expectativas das famílias em relação à escola e à aprendizagem que se reflete nos alunos;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental;
- Em relação ao segundo ano acresce o facto de não ocorrerem retenções no primeiro ano. Os alunos que não adquiriram o mecanismo da leitura e da escrita, no primeiro ano, sentem maiores dificuldades em acompanhar o currículo do segundo ano.

Fatores de sucesso das aprendizagens comuns a todos os departamentos curriculares, com exceção dos departamentos de Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo e Educação Inclusiva, dada a sua especificidade.

- reconhecimento da importância da aprendizagem e do conhecimento;
- diversificação de estratégias e atividades;
- utilização de métodos e instrumentos de recolha de dados numa perspetiva formativa;
- trabalho colaborativo e de articulação entre docentes;

- acompanhamento/supervisão parental;
- identificação atempada dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e implementação das respetivas medidas de intervenção: universais, seletivas e adicionais;
- utilização de plataformas e recursos digitais apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens comuns a todos os departamentos curriculares, com exceção dos departamentos de Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo e Educação Inclusiva, dada a sua especificidade.

- não realização das tarefas;
- ausência de estudo autónomo;
- comportamento e atitudes desajustados;
- baixo investimento de alguns alunos no desenvolvimento de aprendizagens;
- pouco acompanhamento/supervisão parental;
- falta de expectativas, de hábitos de trabalho e de estudo;
- falta de empenho e de atenção durante as aulas.

3.3. Departamento de Português

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
PORTUGUÊS	3,24	3,57	3,00	3,12	3,02	3,19
PLNM		4,00	3,00	3,50	3,33	3,46

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
PORTUGUÊS	11,41	11,82	14,28	12,50
LIT. PORTUGUESA	9,88	10,50		10,19

A coordenadora do departamento de Português referiu que, nas disciplinas que compõem este departamento, o desempenho dos alunos é satisfatório, havendo apenas a registar classificações ligeiramente abaixo da positiva a Português no 11º A1 e a Literatura Portuguesa, na turma B do 10º ano. Verificou-se, também uma descida na percentagem de classificações positivas em todas as turmas do 1º ano, numa turma no 8º e em duas do 9º. No entanto, a média das turmas mantém-se positiva.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- assiduidade nas aulas de Oficina do Ensino Secundário;
- projetos extracurriculares motivadores;
- aulas de Intervenção com Foco Académico.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- não lecionação de aulas IFA de Português em algumas turmas devido a falta de recursos humanos;
- dificuldade de adaptação de alunos oriundos de vários países cujo sistema de ensino é diferente do português.

3.4. Departamento de Línguas Estrangeiras

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
INGLÊS	3,36	3,35	3,08	3,34	3,46	3,32
FRANCÊS			3,43	3,55	3,64	3,54
ESPANHOL			3,35	3,75	3,33	3,48

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
INGLÊS	14,53	15,63	17,29	15,81
ESPANHOL	15,00	14,25		14,62

As taxas de sucesso nas disciplinas que compõem este departamento, em todos os níveis de ensino, situam-se num nível satisfatório.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- reconhecimento da importância da aprendizagem da língua estrangeira;
- aulas em regime de Oficina de Inglês, 2.º e 3.º ciclos;
- aulas de Intervenção com Foco Académico (IFA).

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- não lecionação de aulas IFA de Inglês em algumas turmas devido a falta de recursos humanos.
- existência de alunos provenientes de diferentes países e sistemas educativos que nunca tiveram contacto com as línguas estrangeiras lecionadas neste Agrupamento.

3.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
HGP	3,46	3,52				3,49
HISTÓRIA			3,34	3,34	3,35	3,34
GEOGRAFIA			3,12	3,09	3,29	3,17
EMR	4,45	4,45	4,00	4,37	4,04	4,26

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
FILOSOFIA	12,30	13,21		12,75
HISTÓRIA A	10,06	10,43	11,64	10,71
GEOGRAFIA A	11,50	10,00		10,75
ECONOMIA A	14,00			14,00

SOCIOLOGIA			15,27	15,27
EMR	18,24	18,75	19,30	18,76

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- atividades de reforço.
- aulas das Oficinas.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- ausência de conhecimentos considerados fundamentais para a compreensão dos conteúdos lecionados.

3.6. Departamento de Ciências Experimentais

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
C. NAT	3,44	3,75	3,14	3,29	3,57	3,44
FÍS/QUÍMICA			2,99	3,19	3,30	3,16

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
BIOLOGIA E GEOLOGIA	12,08	12,51		12,30
FÍSICA E QUÍMICA A	11,29	11,20		11,25
BIOLOGIA			15,53	15,53
FÍSICA			16,50	16,50

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- associação dos conteúdos a situações e problemas presentes no quotidiano da vida dos alunos.
- utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico.
- aulas de oficinas do ensino secundário.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- dificuldades no relacionamento de conhecimento entre os conteúdos lecionados e aplicabilidade a novas situações.

3.7. Departamento de Matemática e Informática

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
MATEMÁTICA	3,03	3,43	2,56	2,98	3,10	3,02
TIC	3,75	3,88	3,19	3,74	4,17	3,753

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
MATEMÁTICA A	10,90	12,76	13,33	12,33

APL. INFORMÁTICAS B			17,46	17,46
----------------------------	--	--	-------	--------------

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Utilização de meios tecnológicos (máquina gráfica, máquina científica, aplicações dinâmicas em computador e aplicações para telemóvel), com diversificação das atividades em sala de aula;
- Manipulação de materiais;
- Coadjuvação;
- Aulas de intervenção com foco académico;
- Oficina do ensino secundário.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Extensão de programas;
- Selecionar, articular e aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de exercícios e na resolução de problemas;
- Dificuldade na resolução de problemas que exijam vários conceitos ou várias etapas.

3.8. Departamento de Expressões

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
E. VISUAL	3,69	3,53	3,01	3,56	3,27	3,41
E. TECNOLÓGICA	3,68	3,66	3,43	3,20	-	3,49
E. MUSICAL	4,05	4,44				4,25
E. FÍSICA	3,75	3,75	3,59	3,77	3,95	3,76

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
EDUCAÇÃO FÍSICA	15,03	16,07	16,78	15,96
GEOM. DESCRITIVA A	14,60	15,67		15,13

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Alunos com mais capacidade física a ajudar os colegas com menos aptidão física nas diferentes modalidades desportivas, podendo ficar responsáveis por algumas estações;
- Criação de pequenos grupos heterogéneos para estimular os alunos que se sentem excluídos ou com baixa autoestima, mas com a criação de condicionantes/regras para que estes alunos participem na atividade e não sejam excluídos pelos colegas de melhor nível de desempenho;
- Coadjuvação em turmas com elevado número de alunos e com características específicas (por ex. alunos com medidas adicionais);
- Avaliações formativas em cada unidade didática, a avaliação é contínua, logo deve ser feita em todas as aulas.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Os efeitos da pandemia, com a ausência de aulas presenciais durante algum tempo, ainda se fazem sentir e têm reflexo nos comportamento e performance dos alunos;
- Falta de apoio pontual de assistentes operacionais, na escola sede, por vezes têm que acorrer a outras solicitações e desempenhar funções noutras locais;

- Na área disciplinar de Educação Musical dificuldades, dado que o professor de QA tem estado ausente por doença e a substituição não tem sido fácil.

3.9. Departamento de Educação Inclusiva

CICLO	N.º de Alunos ao abrigo do Dec. Lei n.º 54/2018			Total de Alunos com medidas	Total de Alunos avaliados	Percentagem
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais			
PRÉ-ESCOLAR		5		5	126	4
1.º CICLO	50	27	1	78	276	28,26
2.º CICLO	15	9	2	26	210	12,3
3.º CICLO	45	22	6	73	240	30,4
Cursos C. Humanísticos	4	4	3	11	50	22
Cursos Profissionais	0	10	0	10	45	22,2

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Recurso a medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho);
- Intervenção dos docentes de Educação Especial nos C.A.A./ e demais estruturas educativas e da comunidade;
- Adequação dos recursos educativos e das práticas de ensino às características das crianças/alunos;
- Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva;
- Intervenção dos serviços de Psicologia/terapia da fala;
- Atividades desenvolvidas no âmbito do P.A.A.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Falta de empenho/trabalho por parte de alguns alunos;
- Falta de assiduidade;
- Reduzido acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação;
- Falta de atenção/concentração;
- Dificuldades na apropriação de métodos de trabalho e de estudo.

4. ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO/ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Após a análise dos resultados, tendo por base as reflexões apresentadas pelos Departamentos, o Conselho Pedagógico considerou que todas as medidas de promoção do sucesso educativo referidas no ponto um deste relatório são adequadas e devem continuar a ser implementadas e reforçadas.

O mesmo órgão identificou ainda um conjunto de medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas, como se pode constatar no ponto anterior, em que a

corresponsabilização entre docentes, encarregados de educação e discentes é determinante, nomeadamente:

Estratégias da responsabilidade dos docentes:

- Incentivar e valorizar a participação dos alunos em todos os domínios;
- Privilegiar o recurso a rubricas de avaliação formativa/sumativa;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo;
- Elaborar materiais específicos;
- Promover uma maior responsabilização do aluno;
- Desenvolver uma cultura de autoavaliação;
- Fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculcar espírito de partilha, cooperação e respeito;
- Desenvolver competências sociais com a colaboração dos Encarregados de Educação;
- Aperfeiçoar a qualidade do feedback fornecido aos alunos para fortalecer as práticas de avaliação formativa;
- Utilizar diferentes técnicas de recolha de informação.

Estratégias da responsabilidade dos Encarregados de Educação:

- Fixar um horário de estudo e supervisionar o seu cumprimento;
- Estimular e controlar a pontualidade e assiduidade;
- Assegurar que o seu educando se faz acompanhar do material escolar necessário;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem;
- Contactar regularmente com o DT/docente titular de turma para se informar sobre o seu educando;
- Cumprir os prazos estipulados para a entrega de documentos;
- Incentivar o trabalho autónomo dos seus educandos.

Estratégias da responsabilidade do aluno:

- Participar nas aulas;
- Desenvolver a capacidade de autoavaliação, autorregulação e autoconhecimento;
- Ter e manter uma postura correta, com o professor e colegas, em todo o espaço escolar;
- Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
- Esclarecer dúvidas e dificuldades junto do professor;
- Trazer sempre o material necessário para as aulas e mantê-lo organizado, atualizado e cuidado;
- Cumprir os prazos de realização das tarefas propostas;
- Realizar diariamente um trabalho autónomo relativamente aos conteúdos lecionados.

5. CONCLUSÃO

- Observados e apreciados os resultados obtidos neste período escolar, verificamos que continuamos a identificar constrangimentos ao sucesso nas aprendizagens semelhantes aos de anos transatos.
- Da análise dos resultados infere-se que, genericamente, o sucesso diminui à medida que se avança na escolaridade e que fatores tais como a implementação de estratégias inclusivas, diversificadas e individualizadas; a dificuldade de compreensão e expressão oral e escrita; a dificuldade de relação e aplicação de conceitos; a falta de atenção, concentração, maturidade e autonomia; a assiduidade, pontualidade, empenho, interesse, organização, método de estudo, cumprimento de regras comportamentais e acompanhamento por parte dos encarregados de educação são determinantes no maior ou menor grau de sucesso educativo nas diferentes disciplinas e áreas curriculares.

6. ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Interação escola/família;
- Diversificação das atividades em sala de aula de acordo com os interesses e características dos alunos;
- Realização de atividades experimentais/ laboratoriais (aulas mais de carácter prático);
- Dinamização da Escola de Pais;
- Coadjuvação em sala de aula;
- Trabalho colaborativo e de articulação,
- Formação de docentes,
- Apoio personalizado;
- Medidas do PAE;
- Rentabilização dos recursos pedagógicos e didáticos;

Pontos fracos

- Falta de empenho e de atenção durante as aulas;
- Não cumprimento das regras da sala de aula;
- Currículos muito extensos e desajustados;
- Insucesso e desmotivação escolar;

Oportunidades

- Utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico;
- Cooperação com o IPB no âmbito da supervisão pedagógica;
- Alunos oriundos de outros países;
- Colaboração com outros parceiros;

Ameaças

- Falta de alguns pré-requisitos específicos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química;
- Elevado número de alunos provenientes de países com um sistema de ensino diferente e oriundos de famílias disfuncionais.

Aprovado em Conselho Pedagógico

Abril de 2023